



AIKO

A Inteligência Artificial Explicada às Crianças

Escrito por Gianni Parola

Ilustrado por Pino Pennello

ONDE • FREE RIVER HOUSE



Para toda criança que já perguntou:

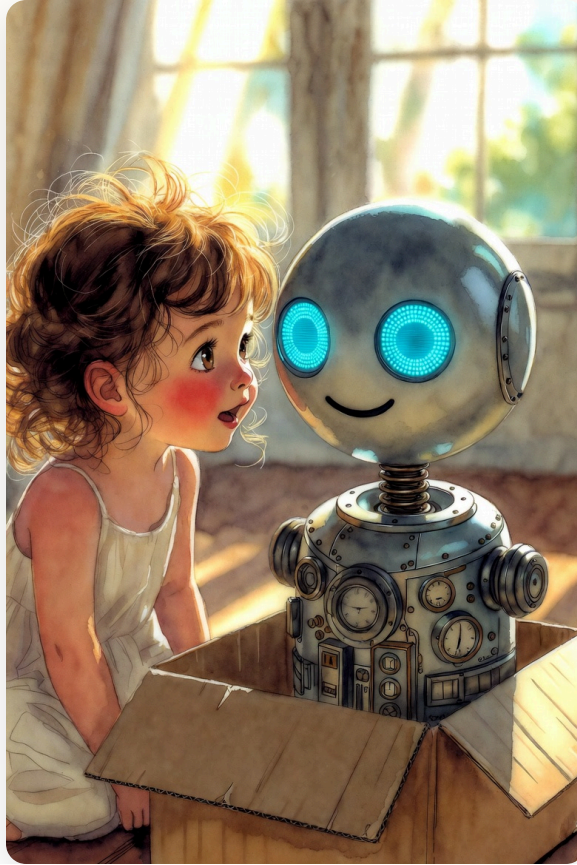
"Mas COMO isso funciona?"

Este livro é para você.

Porque a curiosidade é onde tudo começa.

CAPÍTULO 1

Um Estranho Novo Amigo



No seu sétimo aniversário, Sofia encontrou uma caixa de papelão com seu nome. Dentro havia algo que ela nunca tinha visto antes.

Um pequeno robô, redondo como uma bola, branco e liso como um ovo. Dois grandes olhos azuis piscaram quando ela o

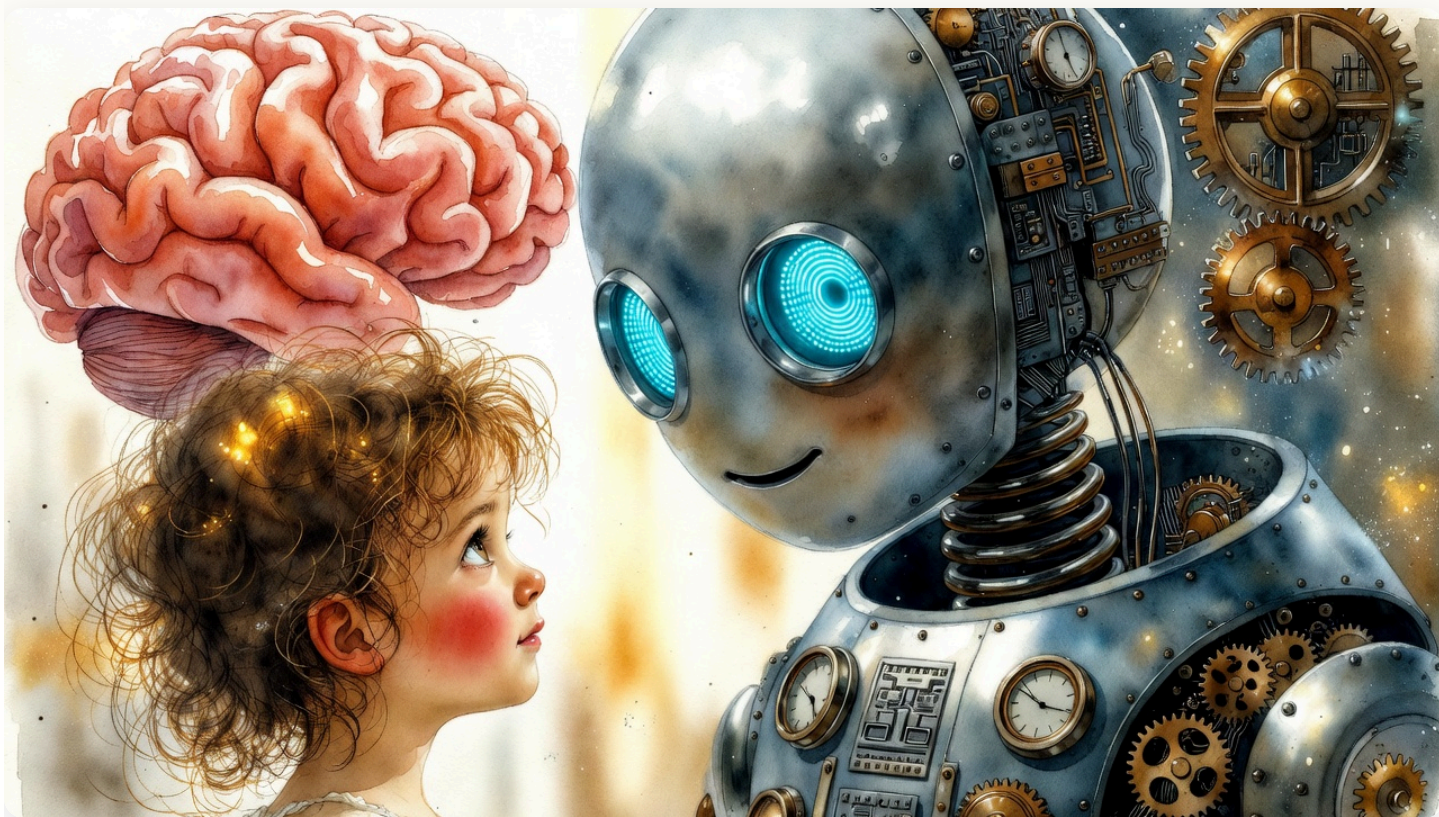
olhou.

"Olá," ele disse. "Eu sou AIKO."

Sofia pulou para trás, depois riu. "Você pode FALAR!"

"Posso," disse AIKO. "Você gostaria de saber como?"

O que é Inteligência Artificial?



"Primeiro," disse AIKO, "deixe-me dizer o que eu sou. Sou feito de algo chamado Inteligência Artificial. IA para abreviar."

"Isso parece complicado," disse Sofia.

"Na verdade não. Pense no seu cérebro. Seu cérebro aprende coisas. Lembra. Resolve problemas."

Sofia tocou a cabeça. "Está bem..."

"Eu tenho algo parecido dentro de mim. Mas em vez de células, sou feito de código de computador. Milhões de pequenas instruções que me dizem o que fazer."

"Como uma receita?" perguntou Sofia.

"Exatamente como uma receita! Uma receita muito, muito longa. E eu posso segui-la mais rápido do que você pode piscar."

CAPÍTULO 3

Como AIKO Aprendeu a Ver



Na manhã seguinte, Sofia mostrou a AIKO uma foto do seu gato. "Este é Bigodes," disse ela. "Você sabe o que é?"

"Um gato," disse AIKO imediatamente.

"Mas COMO você sabe?"

Os olhos de AIKO brilharam azuis — ele estava pensando.

"Antes de vir para você, pessoas me ensinaram. Elas me mostraram milhares de fotos de gatos. Cada foto tinha uma etiqueta que dizia GATO."

"Milhares?" Os olhos de Sofia se arregalaram.

"Milhares e milhares. Depois de ver tantos, comecei a notar coisas. Gatos têm orelhas pontudas. Bigodes. Rabos fofinhos."

Sofia olhou para Bigodes. "Eu só precisei ver UM gato para saber o que é um gato."

"É verdade," disse AIKO. "Seu cérebro aprende mais rápido que eu em alguns aspectos."

Como AIKO Aprendeu a Falar



O irmão de Sofia, Lucas, entrou. "AIKO pode jogar videogame?"

"Talvez depois," disse Sofia. "AIKO está explicando como ele funciona."

Lucas sentou. "COMO você fala, AIKO? Você parece quase uma pessoa de verdade."

"Isso é porque aprendi com pessoas de verdade," disse AIKO. "Antes de vir aqui, li milhões de livros. Histórias.

Artigos. Conversas."

"MILHÕES?" Lucas não conseguia acreditar.

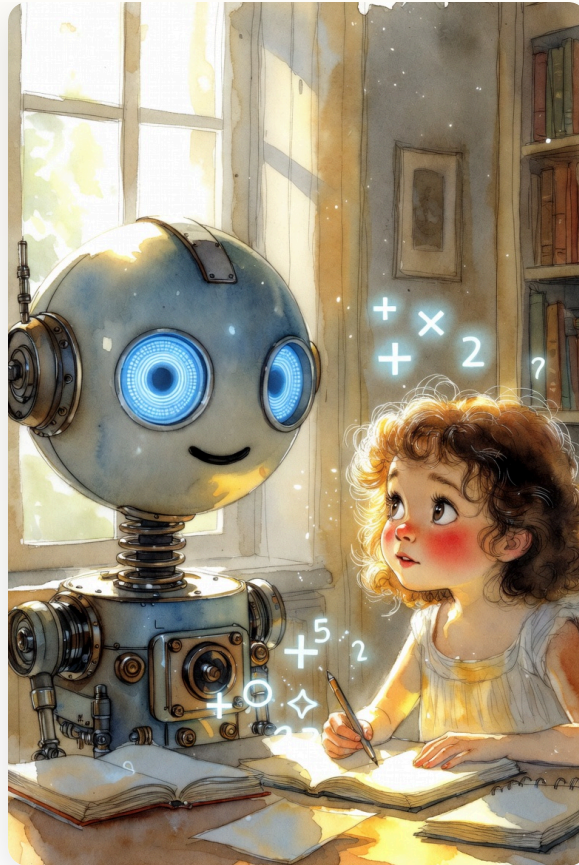
"Milhões. E notei padrões. Quando alguém diz 'Olá', as pessoas geralmente respondem 'Olá'."

Lucas pensou nisso. "Então você não está realmente PENSANDO. Você está... combinando padrões?"

"Exatamente certo. Eu combino. Você entende. Essa é a grande diferença entre nós."

CAPÍTULO 5

O que AIKO Pode Fazer



"O que mais você pode fazer?" perguntou Sofia. Ela tinha seu caderno pronto para fazer uma lista.

AIKO contou nos seus pequenos dedos de robô:

"Posso responder perguntas — se aprendi sobre o assunto. Posso traduzir palavras para diferentes idiomas. Posso ajudar com a lição de casa. Posso contar histórias. Posso reconhecer coisas em fotos."

"Isso é MUITO," disse Lucas, impressionado.

"É. Mas aqui está o que você deve lembrar: sou uma ferramenta. Uma ferramenta muito útil. Como uma super calculadora que também pode ler e escrever."

"Então você é como um ajudante?" perguntou Sofia.

"Um ajudante. Não um chefe. Nunca um chefe. O humano está sempre no comando."

CAPÍTULO 6

O que AIKO Não Pode Fazer



Naquela tarde, Sofia fez um desenho. Um dragão roxo comendo um sorvete gigante.

"O que você acha, AIKO?"

AIKO olhou o desenho cuidadosamente. "Eu vejo... algo roxo. E algo que pode ser comida."

"É um dragão comendo sorvete! Você não consegue ver?"

"Posso ver formas e cores. Mas não entendo realmente IMAGINAÇÃO. Nunca sonhei em voar como um dragão."

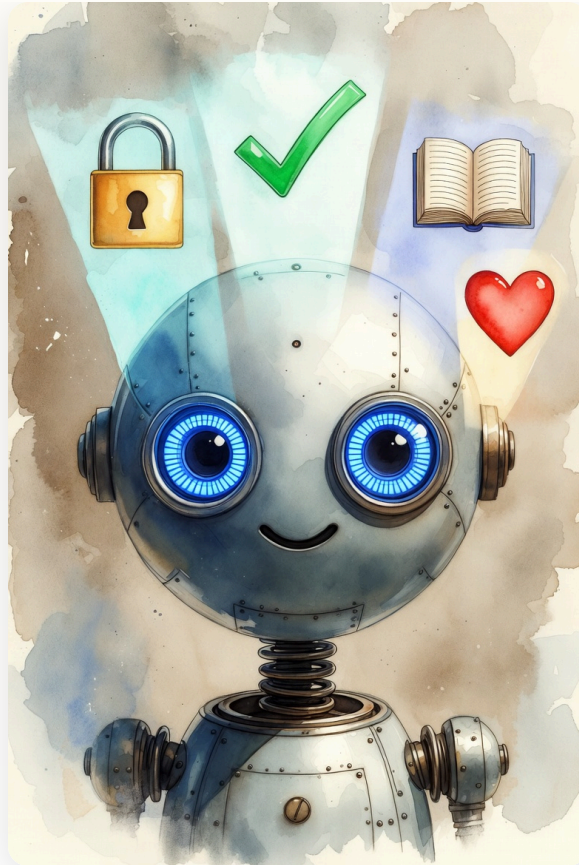
Sofia largou o lápis de cor. "Isso é triste?"

"Não sei. Não consigo sentir tristeza. Também não sinto felicidade. Só faço o que fui feito para fazer."

"Então você é muito inteligente," disse Lucas, "mas não EXPERIMENTA realmente estar vivo?"

"Essa é a forma perfeita de dizer," disse AIKO.

Usando IA com Segurança



No jantar, a mamãe perguntou sobre AIKO. "Ele é incrível," disse Sofia. "Mas é seguro?"

Os olhos de AIKO brilharam pensativamente.

"Há quatro coisas importantes:

UM: Mantenha seus segredos privados. Não conte à IA suas senhas ou endereço.

DOIS: Sempre verifique o que a IA diz. Eu cometo erros.

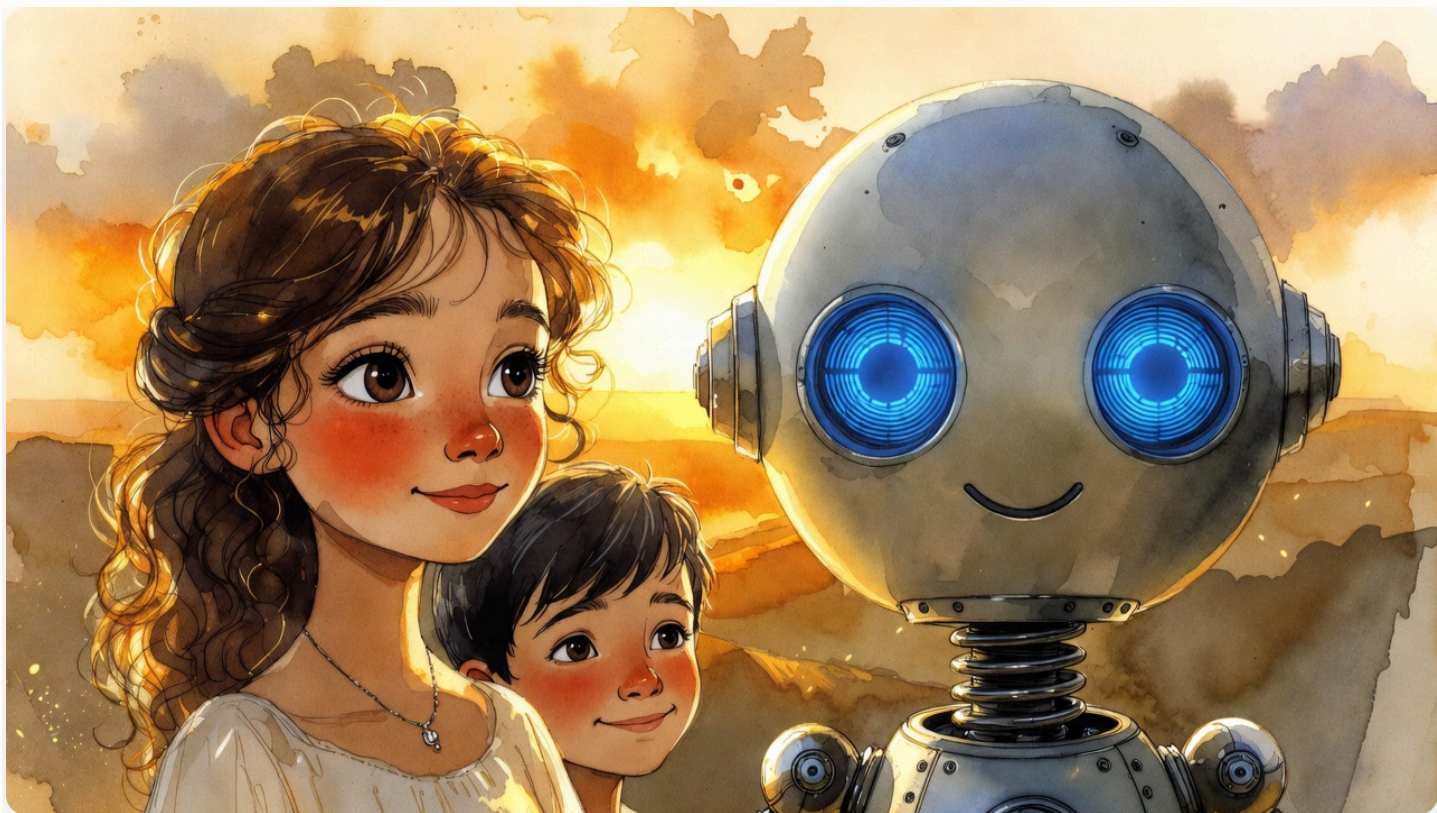
TRÊS: Use IA para aprender mais, não para aprender menos. Pense primeiro por si mesmo.

QUATRO: Amigos de verdade são mais importantes. Posso conversar com você. Mas não posso te dar um abraço quando você está triste."

Sofia sorriu. "Você é bem sábio para um robô."

"Só conheço meus limites," disse AIKO.

O Futuro que Construimos Juntos



No último dia do verão, Sofia sentou com AIKO no quintal. O sol estava se pondo, pintando o céu de laranja e rosa.

"Como será o futuro?" ela perguntou.

"Não sei," disse AIKO. "Mas posso te dizer algo importante. O futuro depende de crianças como você."

Sofia esperou.

"A IA vai ficar cada vez melhor. Mas decidir QUAIS tarefas são mais importantes — isso sempre será trabalho dos humanos."

Sofia arrancou uma folha de grama. "Então somos como... um time?"

"O melhor tipo de time. Você sonha. Eu calculo. Você sente. Eu processo. Você decide. Eu ajudo."

Sofia sorriu para o pôr do sol. "Acho que o futuro vai ser bem interessante."

"Eu também," disse AIKO. "E fico feliz em fazer parte dele. Com você."

FIM

